



## **ÁSIA/ÍNDIA - A Igreja ao chefe da polícia: "A educação sexual é importante"**

Mumbai (Agência Fides) - A educação sexual para crianças e jovens indianos? No animado debate que existe no país - após inúmeros casos de estupro que chamaram a atenção nacional e internacional - a Igreja Católica enfatiza a importância da educação sexual, definindo-a "educação para a corporeidade". Mesmo diante de posições como a do chefe de polícia de Mumbai, Satyapal Singh, que ontem sublinhou numa conferência: "A educação sexual poderia piorar as coisas, porque os crimes contra as mulheres registram uma taxa mais elevada nos países que tiveram educação sexual em seu currículo. "Sing criticou "os currículos que simplesmente ensinam aos alunos como fazer sexo", com ênfase na "educação moral, e afirmando que "a violência sexual é mais psicológica do que físico".

Pe. Anthony Charanghat, Diretor do Examiner, jornal semanal da Arquidiocese de Mumbai, disse à Agência Fides, em resposta ao chefe de polícia: "A educação sexual é muito importante, não só como prevenção do fenômeno de estupro. A questão é como é desenvolvida: não pode ser sobre a camisinha, sobre o sexo antes do casamento ou apenas no plano biológico, mas é centrado sobre o valor do corpo e do respeito de cada indivíduo. Na Diocese de Mumbai, promovemos programas de educação sexual que ensinam que o sexo é um dom de Deus, uma participação em sua obra criadora. Em algumas escolas católicas já existem programas como este; nós os submetemos às autoridades civis, que os apreciaram. Nesta abordagem centralizada no valor precioso da pessoa, obtivemos o apoio de amplos setores da sociedade e de outras comunidades religiosas. A educação é sempre importante para o crescimento e o desenvolvimento de novas gerações. A Igreja promove uma correta concepção da educação, também neste campo: por exemplo, não encoraja o aborto. "Estes temas – acrescenta – serão destacados na Jornada pelo respeito da vida e pela justa dignidade entre homem e mulher, que viveremos na Diocese em 27 de janeiro e que terá a participação de fiéis de diversas crenças".

Sobre as raízes da difusão de estupros na Índia, o Diretor acrescenta: "Existe uma concepção da mulher como objeto, especialmente nas áreas rurais, devido a uma antiga mentalidade. Nas áreas urbanas, ao contrário, há a influência da mídia, que frequentemente apresenta cenas de sexo e violência". (PA) (Agência Fides 15/1/2013)